

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 34 - 26/05/2024 - Ano B - São Marcos



SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Deus é comunidade de amor manifestada no Pai e no Filho e no Espírito Santo. Em Deus não existe uma única Pessoa, mas três Pessoas num só Deus. Ser discípulo é aceitar o convite para se vincular com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Nesta Liturgia, expressemos nosso louvor a Deus, por nos enriquecer com seu mistério, e mergulhemos na graça abundante de sua presença viva entre nós. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Luz que vem do alto *Frei Telles Ramon*

Luz que vem do alto. Luz que traz a vida. Vem brilhar em nós, ó Luz Divina!

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, nós cantamos teu Mistério Criador.
2. Filho amado, és o Verbo que redime, nós cantamos teu Mistério Redentor.
3. Ó Divino, Defensor da humanidade, nós cantamos teu Mistério de Amor.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Bendito seja Deus Pai e seu Filho Unigênito, com o Espírito Santo, porque mostrou-nos a sua misericórdia.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha

compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Diante do Mistério da Santíssima Trindade, damos graças por fazermos parte desta comunhão divina que nos leva ao amor e à unidade perfeita. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Dt 4,32-34.39-40

Leitura do Livro do Deuteronômio:

Moisés falou ao povo, dizendo: ³²Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga, de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande ou se ouviu algo semelhante. ³³Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? ³⁴Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos? ³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima no céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamentos, que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre". - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 32(33)

R.: Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.

1. Reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça. - **R**

2. A palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram. - **R**

3. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam

esperando em seu amor,/ para da morte libertar as suas vidas/ e alimentá-los quando é tempo de penúria.

R.: Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.

4. No Senhor nós esperamos confiantes,/ porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,/ da mesma forma que em vós nós esperamos! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,14-17

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ¹⁴Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai! ¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ap 1,8

Aléluia! Aléluia! Aléluia!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

10. EVANGELHO

Mt 28,16-20

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: "Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

2

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai; / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para a nossa salvação, / desceu dos céus:

(aqui todos se inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Elevemos a nossa oração a Deus Pai, que revelou ao mundo o seu grande amor no dom do Filho e do Espírito Santo, e digamos, cheios de confiança:

T.: Pai nosso, que estais nos céus, ouvi-nos.

1. Pela Igreja presente no mundo inteiro que crê no mistério da Santíssima Trindade, para que viva na Comunhão da qual nasceram, peçamos confiantes.

2. Pelos governantes e legisladores, para que não ponham obstáculos à liberdade a que Deus chama os homens pelo seu Espírito, peçamos confiantes.

3. Por todos os povos e nações da terra, para que recebam a palavra de Deus e o Batismo e reconheçam em Jesus Cristo o Salvador, peçamos confiantes.

4. Para que sejamos uma "Igreja samaritana" que se coloca à serviço da fraternidade, da paz e da justiça, peçamos confiantes.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escutai com bondade as orações que o Espírito Santo pôs em nossos lábios e dai-nos a graça de fazermos sempre a vossa vontade. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito, Senhor Deus, por este pão

José Acácio Santana

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, que estamos colocando em vosso altar. Que seja pão da vida e salvação, e ensine a repartir e partilhar.

Santíssima Trindade, recebei os dons do nosso vinho e nosso pão. Com eles nossas vidas acolhei, no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho que estamos colocando em vosso altar. Que seja vida nova no caminho do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, que estamos colocando em vosso altar. Dignai-vos, neste gesto de acolhida, a nossa humanidade recriar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós.

Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

O mistério da Santíssima Trindade

Missalp. 1.132

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três Pessoas num só Deus. Tudo que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T.:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença Sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem. Este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem. Venham todos, e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo, nesta Trindade um só

ser, que pede a nós sermos Santos. Dá-nos, Jesus, teu poder, de se doar sem medida. Deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao irmos te receber, nós te pedimos ó Cristo, faze vibrar nosso ser indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, faze que o coração sinta, a força da caridade.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Gl 4,6

Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá, ó Pai!

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: Graças a Deus!

25. CANTO FINAL (Opcional)

Somos povo de Deus caminhando, para a luz da Trindade sem véu; /:se a Trindade a que vimos rezando, somos todos romeiros do céu.:/

1. Pelo Espírito Santo guiados,

demandamos a casa do Pai, para nós em Teus filhos irmanados; uma voz vem do céu, caminha!

2. Tendo a Virgem coroada na glória, junto a Deus no seu trono de luz. Compreendemos que a nossa vitória, é conquista de amor pela cruz.

3. Nossa fé, testemunho profundo, alimenta - se em graça e oração; consagrar para Deus este mundo, há de ser nosso anseio cristão.

Reflexão

"A unidade da diversidade"

Na solenidade da Santíssima Trindade, mais que refletirmos sobre o mistério de 3 pessoas e 1 só Deus, verdade que cremos mesmo sem abarcar completamente e racionalmente a totalidade da divindade revelada. Cabe contemplarmos a unidade da diversidade, a riqueza de pessoas unidas pelo amor. O amor se torna o elo de unidade entre as Pessoas da Santíssima Trindade e a unidade da divindade é constatado na profunda realidade do amor: "Deus é amor" (1 Jo 4). Um amor que une, congrega, reúne, apesar da diversidade pessoal. Nós fomos criados à imagem e semelhança deste Deus Trindade (cfr. Gn 1,26) e contemplar a Trindade indivisível é vermos n'Ela a identidade mais profunda e criacional do ser humano. Deus é amor, também nós fomos feitos no amor, por amor e para o amor; e apesar da nossa individualidade pessoal, o que nos congrega e reúne junto aos nossos irmãos perante a Deus é o amor professado e comungado, vivido e transmitido nos nossos relacionamentos espirituais, sociais e familiares. Nós somos reflexo do Deus Trindade! E assim como a unidade na diversidade se dá no amor na Trindade, também a unidade com nossos irmãos se dá na capacidade de superarmos as diferenças e ver na diversidade a riqueza dos nossos relacionamentos. No amor que une a Santíssima Trindade vemos o amor que nos compromete em nossos relacionamentos.

Nunca se falou tanto em amor como nos dias atuais, nos filmes, novelas, livros, toda a trama gira em torno do amor, sempre tem uma relação, uma situação, um drama que põe em voga o amor. Está de moda falar de amor, é a moeda que compra o bom gosto de todas as pessoas, sensibiliza a qualquer um, independentemente de cor, raça, condição social ou religiosa, a neutralidade do amor conquista a aceitação social e popular. Se fala tanto

em amor, mas poucas vezes se explica o que é o amor que nos une? Consideramos o amor como um mero respeito mútuo, reduzimos o amor a uma paixão passageira, a uma química juvenil, banalizamos o amor a um relativismo barato submetida à ditadura do prazer onde o mais importante é cada um fazer o que quiser e viver como quiser e todos devem aceitar como certo. O amor não é um sentimentalismo barato, tampouco uma paixão passageira, o amor se fundamenta na vontade e na verdade, tem suas raízes na razão da objetividade e supera qualquer sentimentalismo efêmero, vence qualquer mentira subjetiva e ultrapassa os "modismos contemporâneos". Une na verdade, apesar da diversidade pessoal, respeita as características de cada um, valoriza a riqueza das diferenças, filtra os erros e não compactua com o pecado, porque o verdadeiro amor quer o melhor, acredita no melhor e faz a diferença na vida do outro, sabe que o pecado desfigura a nossa imagem e semelhança divina. Amor é uma completa doação, uma entrega desinteressada, abnegada, uma renúncia de si para uma valorização do próximo, não é uma exigência externa em busca de uniformidade, igualdade, mas uma alegria interna que nos faz valorizar a riqueza da diversidade pessoal. Uma diversidade que não tem nada ver com o pecado, com "diferenças de gêneros" ou opções contraditórias à nossa fé, mas a diversidade que expressa a unidade de cada um em seu caráter, vivências e experiências. Somos diferentes mas trazemos em nós a imagem da Trindade e o profundo desejo de Jesus Cristo: "Que todos sejam um, como Eu o Pai somos um!" (Jo 17,21).

A nossa dignidade de batizados vai além da dignidade humana, pelo batismo somos elevados à dignidade divina, somos chamados a vivermos no seio da Santíssima Trindade, a sermos filhos no único e eterno Filho, a sermos um com a Una e indivisa Trindade Santíssima. A sublime vocação que somos chamados à unidade nos compromete com essa mesma unidade almejada, já aqui na terra devemos buscar sermos um através do vínculo de amor com Deus Uno e Trino e com os nossos irmãos. E assim como a Santíssima Trindade é uma unidade na diversidade, nós também busquemos viver em unidade, mesmo diante da diversidade.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Paróquia Divino Pai Eterno

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Pd 1,3-9; Sl 110(111); Mc 10,17-27 (S. Agostinho da Cantuária). 3ª feira: 1Pd 1,10-16; Sl 97(98); Mc 10,28-31. 4ª feira: 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B); Mc 10,32-45 (S. Paulo VI). 5ª feira: Ex 24,3-8; Sl 115(116); Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26 (SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI). 6ª feira: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Sl (Is 12); Lc 1,39-56 (FESTA DA VISITAÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA). Sábado: Jd 17,20b-25; Sl 62(63); Mc 11,27-33 (S. Justino).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO